

Criatividade em ação: reclusão na busca do momento criativo

Antonio Mendes da Silva Filho*

“Our virtues and our failings are inseparable, like force and matter. When they separate, man is no more”.

Nikola Tesla

Criatividade, intuição, imaginação, determinação, ambição compreendem atributos que podem caracterizar um intelecto humano. As pessoas, no dia-a-dia, fazem uso desses ingredientes em variados momentos onde precisam tomar decisões e/ou prover soluções a problemas, além de empregá-las no processo de inovação. Entretanto, ao observar o ‘caminhar’ das pessoas e das organizações, percebe-se que o momento atual e vindouro é enriquecido e apoiado por intensos mecanismos de comunicação. A comunicação é essencial para solução de problemas, para educação e uma miríade de atividades. Todavia, num momento da busca de solução ou num momento criativo, a reclusão pode constituir um diferencial. Nesse sentido, este artigo discute e explora esse paradoxo (se assim puder ser denominado) de querer estar junto (com intensa comunicação) ou recluso na busca do momento criativo ou solução de problema. [1], [2], [3], [4] e [5].¹



* **ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO** é Professor e consultor em área de tecnologia da informação e comunicação com mais de 25 anos de experiência profissional, é autor dos livros *Introdução a Programação Orientada a Objetos com C++*, *Arquitetura de Software* e *Programando com XML*, todos pela Editora Campus/Elsevier, tem vários artigos publicados em eventos nacionais e internacionais, tendo feito palestras em eventos nacionais e exterior. Doutor em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco.

O cotidiano das pessoas é cheio de momentos de tomada de decisões, soluções de problemas, aprendizado e criação. Note que a tomada de decisões e a solução de problemas são duas tarefas que têm muito em comum, apresentando padrões na forma que as pessoas as realizam. Observe que o padrão de decisão ou solução empregado por uma pessoa está intrinsecamente associado à maneira através da qual o intelecto humano trabalha, podendo resultar em decisões de natureza analítica, planejada, criativa e intuitiva. Uma solução analítica leva em conta o lado racional das pessoas, bem com o julgamento imparcial destas com base em dados disponíveis como, por exemplo, um orçamento financeiro. Por outro lado, uma solução planejada é, em geral, seqüencial e procedimental, considerando-se sempre o ponto de vista administrativo. Já uma solução criativa engloba características do indivíduo como inovação, empreendimento, imaginação, além de visão e pensamento criativos. Diferentemente, uma solução intuitiva compreende um balanceamento entre informações quantitativas e qualitativas, sendo esta empregada em situações de instabilidade e escassez de dados, quando a opção analítica é insuficiente para uma tomada de decisão.

Outro ingrediente que também caracteriza o intelecto humano é a ambição onde se encontram pessoas para as quais 'não há limite', resultando em 'desastres humanos'. Entretanto, se você olhar o lado positivo da ambição humana, você encontrará saltos intelectuais, científicos e até conquistas históricas realizados por homens como Einstein, Tesla, Rousseau e Alexandre (o Grande). Também, observa-se a ambição em várias modalidades esportivas. Aqui, considero o lado positivo da ambição, motivado por uma busca e persistência 'vulcânica' da vontade humana em solucionar um problema, de criar algo novo e da conquista. Cada ser

humano tem habilidades que moldam seu 'talento' e essa energia é canalizada de maneira intensa, caracterizando a determinação e busca pela criação e conquista. Paralelo a essa busca incessante pelo momento criativo e solução de problema, o ser humano se vê, paradoxalmente, entre duas questões que compreendem: (1) fazer uso dos recursos de comunicação para construir uma solução para o problema que tem em mãos ou (2) buscar reclusão, 'desligando-se' de influências externas para alcançar o momento criativo.

Experiências, muitas vezes, impetuosas e inebriantes, resultado de busca de modo quase obcecado por alguma solução, fazem com que indivíduos criativos venha a negligenciar as necessidades comuns aos seres humanos como descanso, alimentação, atividades físicas e diversão. Esse 'desligamento' das coisas da vida faz com que tais pessoas entrem em estado de reclusão, afastando-se de pessoas e caracterizando-se por ter uma vida isolada.

Você deveria observar que esse traço de personalidade não acarreta que uma pessoa vivendo como um eremita, afastado dos demais seja criativo. Uma das razões atribuídas a essa busca pela reclusão é que sua atividade de criação requer concentração e até certo ponto isolamento do mundo exterior. Exemplo disso é que grande parte dos cientistas (nas áreas de Matemática, Física e Engenharia) não se casa ou não têm filhos em razão deles terem dificuldade de relacionamento e, normalmente, serem tímidos. Muitos consideram que qualquer tipo de envolvimento dessa natureza como mera distração e desvio do real trabalho que precisa ser feito.

Pessoas criativas desenvolvem suas atividades de criação motivadas, principalmente, por prazer, satisfação e desafio do trabalho. Isso pode ser traduzido fazer e trabalhar com o que

gosta. Você precisa descobrir qual a sua ambição e saber fazer uso dela. Para tanto, você deve identificar seu talento ou responder: Em que sou bom? Você deve usar, ao máximo, seu intelecto. Cabe destacar que no momento criativo, o ser humano não está preocupado com remuneração ou notas. Eles carregam consigo uma motivação interior em pró da criação.

Quanto à reclusão, observa-se que a criatividade é um trabalho inerentemente solitário e que, portanto, requer reclusão. Isto, de fato, ocorre. Mas, não é regra. Uma outra motivação para esse 'afastamento' que considero mais plausível é necessidade que os indivíduos criativos têm de evitar insultos, críticas e zombaria. Eles não têm medo de serem ou parecerem diferentes, mas costumam se sentir, emocionalmente, magoados por não haver uma aceitação de sua personalidade. Em geral, eles consideram que a importância de suas idéias e criações tem mais valor que a aceitação dos demais.

Ao lidar com pessoas criativas, deveríamos tratá-las com respostas criativas. Mas, como? As respostas e relacionamento deveriam oferecer apoio, valorizando seus pontos fortes e não meramente tendo um foco nos pontos fracos. Momentos de criação podem ser facilmente perdidos e são tidos como 'frágeis'. Similarmente a uma criança, eles precisam ser estimulados. Assim, é preciso entender a necessidade de reclusão e dar o devido suporte.

Vale lembrar que o ser humano possui *raciocínio divergente* e, nos momentos criativos, ele faz uso de 'gatilhos' ou idéias simples para desenvolver idéias mais complexas. Dessa forma, durante o processo criativo, o ser humano faz uso dos componentes da criatividade que auxiliam o momento criativo, destacando-se:

- ✓ Ter um comportamento investigativo e colocar questões, buscando detalhamento nas respostas.
- ✓ Gerar muitas idéias, avaliando soluções alternativas.
- ✓ Buscar soluções inovadoras e até então não imaginadas.
- ✓ Ser ousado na busca de soluções.
- ✓ Ter facilidade abstrair e conceituar novas idéias.

A busca pela reclusão que compreende essa condição de afastamento voluntário do convívio social. Embora possa soar estranho para alguns, ela é necessária ao momento criativo que é singular e ocorre muito (ousaria dizer que sempre) quando o cérebro 'vagueia'. E, afinal, quem não gostaria de criar algo novo e deixar sua marca?

ⁱ [1] *Liderança, compromisso, confiança e plano de projeto: ingredientes essenciais à gestão de projetos*, disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/13268/6972>

[2] *Intelecto Humano: Liderança Requer Compromisso e Compleição*, disponível em <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/13040/6859>

[3] *Entendendo a criatividade: o comportamento de pessoas criativas*, disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/053/53silvafilho.htm>

[4] *O valor da criatividade no ambiente corporativo*, disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/051/51silvafilho.htm>

[5] *Entendendo a criatividade: a dinâmica do processo criativo*, disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/052/52silvafilho.htm>